

Rev Port Imunoalergologia 2020; 28 (4): 251-253

41.^a Reunião Anual da SPAIC Alergia e Saúde Global

Decorreu nos dias 24, 25 e 26 de setembro a 41.^a Reunião Anual da SPAIC. Vivemos tempos conturbados entre emergências climáticas e emergências pandémicas que ameaçam a saúde global da humanidade. A Imunoalergologia, como área eminentemente holística do conhecimento e da praxis médica, esteve uma vez mais na linha da frente no reconhecimento, análise e discussão do impacto destes problemas e na procura das respetivas soluções. O tema escolhido “Alergia e Saúde Global”, bem como o formato digital implementado este ano para a reunião, refletiram estas preocupações.

O formato digital obrigou-nos a adaptar a estrutura da reunião anual, que se iniciou no dia 24 com a sessão de abertura e duas sessões de comunicações orais, tendo-se seguido depois os dois cursos que estavam programados: “Imunoterapia com Alergénios” e “Como tornar-se um Urticariologista”.

Nos dias 25 e 26 tiveram lugar diferentes tipos de sessões, incluindo mesas-redondas, *workshops* teórico-práticos, *Meet the Professor*, simpósios e sessões plenárias abordando temas de grande relevância e com palestrantes de reconhecido mérito. Encerrámos o congresso deste ano com chave de ouro, numa parceria SPAIC-WAO (*World Allergy Organization*) com o tema incontornável “Pandemia e Alergia”.



Dia Internacional da Consciencialização para as Mastocitoses e Patologias Mastocitárias

Assinalou-se no dia 20 de outubro o Dia Internacional da Consciencialização para as Mastocitoses e Patologias Mastocitárias.

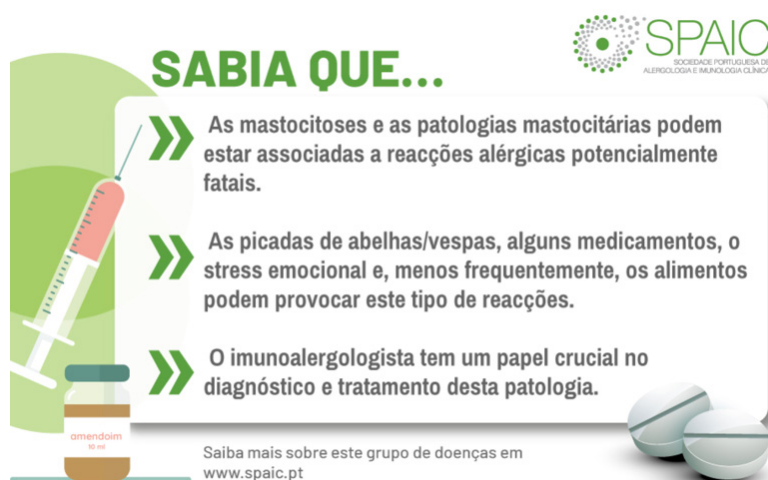
Dada a enorme importância dos imunoalergologistas no diagnóstico, tratamento e seguimento destas doenças, a SPAIC associou-se a esta iniciativa com a publicação de vários conteúdos nos meios de comunicação social, incluindo a página de facebook da SPAIC.

Este grupo de doenças raras resulta de um excesso ou ativação excessiva dos mastócitos – células do sistema imunitário, produzidas na medula óssea, que têm várias funções muito importantes, de entre as quais se salienta o seu papel preponderante nas reações alérgicas. Quando são ativados, os mastócitos libertam mediadores inflamatórios/vasoativos, que podem originar sinais e sintomas que vão do simples prurido na pele ao choque anafilático.

“O diagnóstico deste tipo de doenças é, frequentemente, moroso e, por vezes, difícil de estabelecer. Os sinais e sintomas que mais preocupam os doentes são, na sua maioria, resultantes da ativação dos mastócitos. Estes sintomas são muito semelhantes aos que se verificam em reações alérgicas e surgem, frequentemente, quando existe exposição a determinados fatores – medicamentos, picadas por abelhas/vespas, alimentos, stress emocional, entre outros”, refere Tiago Azenha Rama, do Grupo de Interesse da SPAIC de Anafilaxia e Doenças Imunoalérgicas Fatais (GANDALF).

No que diz respeito ao tratamento destas doenças, passa em primeiro lugar por evitar os fatores que provocam sintomas e que são únicos para cada doente e, em segundo lugar, pela prescrição de medicamentos que estabilizam os mastócitos ou que evitam que os mediadores que os mastócitos libertam cumpram o seu papel. O médico chama a atenção, neste contexto do tratamento, para o facto de “um dos medicamentos mais importantes no tratamento destas doenças não ser amplamente comercializado em Farmácia Comunitária no nosso país, facto que gera desigualdades importantes no que diz respeito à acessibilidade a este tratamento, por parte dos nossos doentes. Existem, também, desigualdades no que diz respeito aos meios de diagnóstico à disposição dos diferentes centros hospitalares em que estes doentes são seguidos”.

Foi precisamente neste sentido – com o intuito de melhorar o diagnóstico, tratamento e seguimento de todos os doentes com mastocitoses e outras patologias mastocitárias – que a SPAIC criou um grupo de trabalho dedicado a esta temática.



SABIA QUE...

- » As mastocitoses e as patologias mastocitárias podem estar associadas a reações alérgicas potencialmente fatais.
- » As picadas de abelhas/vespas, alguns medicamentos, o stress emocional e, menos frequentemente, os alimentos podem provocar este tipo de reações.
- » O imunoalergologista tem um papel crucial no diagnóstico e tratamento desta patologia.

Saiba mais sobre este grupo de doenças em www.spaic.pt

7.º Fórum de Imunoalergologia do Centro

Decorreu no dia 13 de novembro de 2020 o 7.º Fórum de Imunoalergologia do Centro com o tema “Atualizações em Imunoalergologia da Criança ao Adulto”, no formato de Web Fórum Live Streaming.



O Diagnóstico da Alergia na Prática Clínica – Webinar – 4 Novembro de 2020

No passado dia 4 de novembro a Sociedade Portuguesa de Alergologia e Imunologia Clínica, com o apoio da ThermoFisher, transmitiu uma sessão Webinar sobre *O Diagnóstico Alergológico na Prática Clínica*, que foi dividido em duas partes: a primeira dedicada à alergia alimentar, dirigida a especialistas em Alergologia; e a segunda sobre o diagnóstico na comunidade, dirigida a especialistas em Medicina Geral e Familiar.

SESSÃO WEBINAR
DIAGNÓSTICO ALERGOLÓGICO NA PRÁTICA CLÍNICA
 04 | NOV | 18h30 – 21h30

Prof. Doutor Manuel Branco Ferreira (Presidente da SPAIC)
 Dr. Rui Costa (Coordenador da GREAP)
 Prof.ª Conceição Pereira Santos (Investigadora IMA)
 Dr.ª Ana Moreira (Imunoalergóloga, Vice-Presidente SPAIC)
 Dr. Diogo Silva (Médico de MG)
 Dr.ª Ana Luísa Reis Ferreira (Imunoalergóloga do CHNICE)
 Dr. Ramón López-Salgueiro (Imunoalergólogo do Hospital de Paredes)

No próximo dia 4 de novembro, a Sociedade Portuguesa de Alergologia e Imunologia Clínica, com o apoio da ThermoFisher, vai transmitir uma sessão Webinar sobre “O Diagnóstico Alergológico na Prática Clínica”, que estará dividida em duas partes: a primeira dedicada à alergia alimentar, dirigida a especialistas em Alergologia, e a segunda sobre o diagnóstico na comunidade, dirigido a especialistas em Medicina Geral e Familiar.

Inscriva-se e assista em <https://e-spaic.pt/>